

## *A Mesa da Palavra explicada . . . .*

*Pároco Padre Vasco Soeiro*

**Domingo de Ramos na Paixão do Senhor – Ano A – 29.03.2026**

**1ª leitura** – Isaías 50, 4-7

**Salmo** – Salmo 21 (22)

**2ª leitura** – Filipenses 2, 6-11

**Evangelho** – Mateus 26, 14-27, 66

### **Caminhantes com o CAMINHANTE**

Quando nos colocamos em caminho acompanhados por alguém que é o verdadeiro atleta, no sentido físico e espiritual, sentimos progressivamente dificuldade em acompanhá-Lo.

Jesus Cristo é maior atleta de todos os tempos...

Portanto, manter o passo, a concentração, o folgo, a atitude e a vontade, devemos reconhecer, é algo muito exigente.

Depois de cinco domingos, aqui chegamos à etapa final que é, em simultâneo, uma rampa de lançamento para a plenitude de Vida.

O Atleta – Jesus Cristo – mostra-nos o caminho contrastante que conduz à unidade: entrada em Jerusalém (triumfo, glória); cruz (sofrimento, paixão).

Para Jesus, o contraste é lugar de encontro (cf. Mt 21,1-11) – condição divina e condição de servo (cf. Flp 2,6-11). Um lugar que contrasta e concentra a Vida doada à morte para retomar a plenitude da Vida.

Na cruz unem-se dois madeiros: o madeiro vindo da árvore, que se assume como lugar da morte; o corpo de Jesus, a árvore da Vida, onde tudo se renova.

Podemos afirmar que, em Jesus Cristo – o eterno feito tempo – os opostos coincidem e unem-se, gerando o acontecimento mais sofredor-belo de toda a criação<sup>1</sup>.

Só Jesus Cristo – o CAMINHANTE conosco – consegue fazer coincidir e unir na sua pessoa o autêntico AMOR, *por* e *para* nós, entre tanto ódio.

---

<sup>1</sup> Nicolau de Cusa, filósofo alemão do séc. XV escreveu uma importante obra – DE DOCTA IGNORANTIA – na qual desenvolve o conceito da coincidência dos opostos. Segundo o seu pensamento, os opostos elevados ao infinito unem-se no Máximo Absoluto – Deus.

Só Jesus Cristo – o CAMINHANTE conosco – consegue transformar o egoísmo em *inesgotável* generosidade.

Chegados ao pórtico da semana maior da vida cristã, peçamos ao nosso bom Deus a graça da perseverança, da coragem, da atenção, do desejo tornado ato, para conseguirmos acompanhar Jesus Cristo.

Parafraseando Fernando Pessoa, o cristão necessita sempre do CAMINHANTE consigo, pois não pode andar só<sup>2</sup>.

Que eu possa caminhar  
Contigo o mesmo caminho,  
Que os meus passos estejam  
Sempre ao lado dos teus  
E que as tuas mãos  
Não soltem as minhas<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Poema “O pastor amoroso” de Fernando Pessoa: «Já não sei andar só pelos caminhos, Porque já não posso andar só».

<sup>3</sup> In [br.pinterest.com](https://br.pinterest.com), consultado em 23 de março de 2026.